

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 12.

DOMINGO, 6 DE OUTUBRO DE 1901

N.º 605

Os candidatos apresentados pelo partido progressista, segundo a indicação do seu illustre chefe, ao suffragio dos eleitores d'este districto são:

MGR. JOÃO MONTEIRO VIEIRA DE CASTRO

CONSELHEIRO ALEXANDRE FERREIRA CABRAL PAES DO AMARAL

## A' URNA

O partido progressista apresentando as candidaturas de dous dos seus melhores partidarios e ao mesmo tempo lidamos catholicos, mostra bem como sob a sua bandeira gloriosa se encontram cavalheiros que militam em um partido politico das mais liberaes tradições, se tem mostrado sempre possuidos dos bellos sentimentos religiosos, que nossas santas mãos nos insullaram n'alma.

Por isso os nossos partidarios que presam os sentimentos religiosos não pôlem, sem quebra de lealdade, votar de modo que prejudiquem a eleição dos dous candidatos progressistas, tão lididamente catholicos.

Os nacionalistas, por mais cuidado que puzessem na escolha de um representante em côrtes, ainda que norteados pelo mais fino criterio e inspirados por sincero zelo catholico, não podiam, nem pôlem apresentar ao suffragio eleitoral, quem seja mais religioso, e quem tenha prestado melhores serviços á Egreja.

O partido progressista tem sabido sustentar os principios liberaes e de boa administração publica, respeitando sempre as creanças do povo portuguez, a Egreja, tão estreitamente unida ao Estado e o clero nacional, tanto o alto clero, como o modesto parochio da provincia.

Para que triumphem as melhores ideias e medidas de administração, não é preciso hostilizar os catholicos, que tambem são portuguezes e se interessam pelo bem da patria.

Para que os sentimentos de religiosidade e os direitos da Egreja se mantenham com todo o prestigio e salutar acção social, não é tambem necessario que se ataque os partidos politicos formados por sinceros catholicos.

Os mais fervorosos catholicos pôlem militar no partido progressista ou regenerador, e no seio de cada partido zelar e defender melhor a causa catholica e os direitos da Egreja, do que levantando a sizania e querendo constituir um partido, em guerra aberta, com os antigos partidos, e sahindo á lucta em todos os campos da acção temporal.

Os inconvenientes d'essa ori-

entição não se fariam demorar, com grande prejuizo para a Egreja, para o espirito de religiosidade, para o alto clero e para todos os ecclesiasticos.

Muito bem andaram, pois, os cavalheiros reunidos no salão da camara d'este concelho, acolhendo com applauso os dous oradores que definiram n'este sentido a attitudão do centro nacional de este concelho.

O partido progressista d'este concelho saúla o centro nacional com toda a sympathia, pela sua sensatissima orientação.

E perante a urna espera que respeitando-se os seus illustres candidatos, de modo algum se lhe prejudique a sua eleição.

A todos os partidarios recomendamos que vão a urna pelos dous candidatos progressistas e dos nacionalistas esperamos que respeitarão os nomes de dous tão preciaos servidores da causa catholica.

A' urna, pois, pelos candidatos progressistas.

### A situação do ministerio. Os boatos de crise

Diz o *Correio da Noite*, de 3 do corrente, o seguinte:

Por mais que os órgãos do governo e os seus auxiliares detem os bofes pela bôcca fóra, a gritar que não ha crise, e que o ministerio contiúa, unido como um só homem, a dar cabo do paiz, ninguém se convence d'isso, nem os proprios ministros. Hontem, houve um demorado conselho, e como novamente se e com insistencia em crise ministerial, correram, hoje, os chamados jornaes de grande informação, a dar a nota officiosa, de que *não ha tal crise* e de que se falou n'isso, naturalmente, por causa de umas propostas do sr. Vargas, que não tiveram plena acceitação dos seus collegas de gabinete. Parece-nos esperteza hintzacea, para desviar as attentões. Pelo sr. Vargas não virá mal ao ministerio. Não é homem que provoque crises ministeriaes. Está ali, emquanto convier. Em o mandando embora, sae, e parece que sem grandes saudades, tanto mais que o parlamento é para elle uma provação a que não gosta de sujeitar-se.

Mas... convém, ao sr. Hintze, desviar as attentões e vér se

tira do tristissimo fóco em que se encontra, o desastrado ministro da guerra, o heroe «manqué» de Trajouce. Para isso se annunciou, que o desasado ministro ia fazer uma reorganisação do exercito, elle que tudo tem desorganizado! Para se isso se annunciou que vão ser feitas algumas reformas de officiaes, como satisfacção ao exercito e ao paiz, dos desastres occorridos na brincaadeira de Trajouce. Para isso se annunciou que a haver crise, ella seria causada pelo ministro das obras publicas. Convem isso para vér se poupam a pelle do ministro da guerra. Pois não conseguem. Quando ha a fortuna de possuir um heroe d'aquelles, cantam-se-lhe os meritos e o valor, —arrancando-lhe, uma a uma, as penas do pavão, com que se enfeitava.

O que nos parece certo, o que corre com a maior insistencia, o que se affirma nos proprios centros governamentaes, é que depois das eleições de domingo, o ministerio soffrerá transformação. *Não ha mais modo de manter na pasta da guerra, o ministro tão desprestigiado.* E é possível, até provavel, que o pobre sr. Vargas, aproveite o ensejo, para ir tratar da vida, porque está ha muito tempo *doente*, tal qual como o seu antecessor Pereira dos Santos, e cada vez mais *doente* com as reformas e reformeas, que lhe mette debaixo da penna, para que elle as firme e se aguentem com as responsabilidades. Até Domingo, ha de o sr. Hintze empregar todos os seus esforços para manter o governo como está, mesmo pôlre e desconjuntado, porque o que elle quer, antes de tudo e acima de tudo, é mostrar aos seus correligionarios, que é mais perito em manobras eleitoraes, que o sr. Pimentel Pinto em manobras militares. Depois... cae Troia.

## AGRICULTURA

### A colheita da fructa

É uma operação da maxima importancia e que deve ser executada com o maior cuidado possível, pois que, quer a fructa seja destinada ao consumo directo, quer á conservacção nos fructeiros, quer a ser seccada ou conservada em liquidos espirituosos ou calda de assucar ou ainda a fabricar bebidas fermentadas, deve estar perfeitamente sã, sem contusões nem lacerações, causas mais vulgares que damnificam as nossas colheitas. A colheita começa-se usualmente pelas arvores menos vigorosas, mais velhas e mais expostas aos raios solares.

Os primeiros ramos em que

se deve fazer a colheita são os mais elevados, por isso mesmo que são os mais expostos ao vento.

As especies de fructa de caroço e as variedades estivaes e outonaes de fructa de pevide, que devem ser servidas immediatamente, colhem-se quando, com uma suave torcedura, se destacam do ramo. Se têm de supportar transporte, é preciso colher os fructos menos maduros, quer dizer, dois ou tres dias antes, segundo a distancia para que hajam de ser expeditos. As peras e maçãs de inverno colhem-se quando têm attingido o seu pleno desenvolvimento ou antes das geadas.

As fructas colhidas muito cedo engolham antes de chegarem á completa maturação e a polpa torna-se encortizada e insipida; colhidas demasiado tarde, depois de terem soffrido as geadas, conservam-se menos tempo e a polpa desfaz-se facilmente, ficando insipida e de uma côr esbranquiçada e pallida.

Tanto quanto seja possível, escolhe-se para a colheita um dia de tempo enxuto, fresco e bonito. Para as plantas de caroço, e especialmente para os pecegos, colhem-se os fructos de manhã quando tem desaparecido o orvalho ou pela tarde, quando não ha muito calor. Para as peras e maçãs que tenham de conservar-se em fructeiro durante o inverno é de bom conselho fazer a colheita desde o meio dia ás 4 horas da tarde. Uma vez colhidas, transportam-se para sitio onde esfriem e onde se deixam estar uns quinze dias, para depois as accommodar no fructeiro de inverno.

O melhor modo de colher os fructos é o de os arrancar um a um e á mão, torcendo o pé e tendo o cuidado de não os apertar, porque as machucaduras produzem manchas negras que dão origem ao apodrecimento.

Para os fructos collocados no alto da arvore é preciso usar de uma escada de abrir, escada dupla, ou de apropriados instrumentos chamados apanha fructas de que ha varios types, dos quaes um dos mais simples e pratico consiste n'uma thezoura de mola collocada na extremidade de uma vara e funcionando por meio de um cordão.

Por baixo da thezoura ha uma pequena rede em fórma de sacco, onde cae a fructa cortada. O processo de varejar ou abanar as arvores é evidentemente pessimo, e deve ser posto de parte não só porque a fructa que cae no chão é contundida, pisada e mal pode conservar-se, mas porque aquella pratica tem como

funesta consequencia damnificar as bolsas e boídes fructiferos que se formam na base do peciolo da fructa, o que equivale a dizer que se sacrifica a fructificacção do anno immediato. Por isso mesmo insistimos em que, ao colher-se a fructa não se deve arrancar com violencia, mas sim torcer levemente o pé; o quando se use da thezoura, cortar rente o pé de fructo.

### Aproveitamento dos bagaços

Os bagaços pela razão de conterem ainda uma grande parte de principios nutritivos, podem ser empregados como alimento para o gado ou como adubo para as plantas, attenta a sua riqueza em potassa; refiro-me n'este caso ao bagaço das uvas.

Experiencias provam que o valor dos bagaços na alimentação do gado se pode computar em metade do produzido pelo feno, não lhe sendo inferiores nem o grau de degestibilidade

O bagaço das uvas pode dar-se aos cavallos, bois e sobretudo aos carneiros.

O de azeitona deve dar-se de preferencia aos porcos.

É' conclusente que em qualquer dos casos se não deve fazer consistir a alimentação dos gados só de bagaço, mas sim fornecer-lhe como ração e em determinadas porções.

A conservacção dos bagaços obtem-se, depois de convenientemente prensados, collocando-os em covas, adicionando se-lhe 2 a 3.º de sal, tapam-se essas covas e os bagaços assim resistem durante muito tempo.

Empregados como adubos, são em riqueza quasi como os estercos, não obstante serem pobres em potassa.

Costado, misturados com estercos e empilhados fermentam, obtendo-se assim um adubo excellente e produzindo uma apreciavel quantidade de humus.

### A voz da verdade

Ha mais de quinze annos que os medicamentos Costanzi são os unicos que curam qualquer doença venérea ou syphilitica.

Para detalhes leia-se a 3.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tumel, 4 de Outubro

Foi-me hontem impossivel escrever-lhes esta carta. Cheguei a casa ás 10 da noite; e, ou vér pizar uvas, ou assentar á banca a escrever. Mas, como estas cartas são escriptas em todas as semanas do anno, e as uvas só se pi-



zam uma vez cada anno, optei pela primeira distracção.

Tudo se ajuntou agora para estes tres dias fins de semana. Que balburdia!! Que comedia, sem ponto, sem contra rega, sem ensaiador de competencias!! Deus me dê gente com quem eu me entenda, traduziu assim um novato versico—Deus adjutorim meum intende—

Já sabem, ao que eu me refiro; e, se não sabem, fiquemos assim.

E' claro que me estou referindo á comedia, que se vaee levar á scena em o proximo domingo.

E eu a levantar o veu! Ora, adeus, fiquemos assim. Não-de vêr uns e outros, se o que eu lhes tenho dito, não se traduzirá em uma grande verdade. O homem, que não ri, mas que manda, escolheu, nomeou, impoz, os deputados; e só isso basta; por que o paiz, faz o que deve, sendo o simples espectador, que paga caro o bilhete d'entrada, olha para tudo isto como para opereta de effeito simplesmente hilariante.

—Não fazem ideia da dificuldade com que luctam alguns lavradores d'este valle em conseguirem vasilhame para guardarem o vinho da producção d'este anno.

Todos os carpinteiros e curiosos não tem mãos a medir na construcção de vasilhas novas e no alargamento e concerto de vasilhas velhas. Sahe tudo, tudo! Muito vinho se vaee vazaz este anno pelas adegas de alguns lavradores, que confiam vinho á guarda de algumas vasilhas, em que eu difficilmente deitaria ouriços ou batatas.

Como na freguezia de Prado, e em algumas convisinhas, não houve vinho, muitos lavradores d'aqui tem ido áquellas freguezias pedir vasilhas emprestadas, para guardarem o vinho, que de. E' prodigiosa a colheita de 1901 n'este Valle de Tameil; enorme quantidade e excellente, magnifica qualidade; e, o melhor é que, tanto vinho tem, quem cuidou muito do tratamento da vinha, como quem não fez nenhum caso d'ella.

Ora: «digam lá os sabios na Escripura, que segredos são estes da natura.»

Muitos lavradores venderam uvas em grande quantidade;houve sujeitinhos ahí sem Barcellos, que, aproveitando se da occasião, compraram uvas muito baratas, sortindo-se de vinho barato para o seu consumo durante o anno.

Adiante vá, quem é para as coisas Também alguns vendedores do genero a retalho tem arranjado a sua vida comprando vinho arrasto de barato a lavradores, que não tem aonde o guardem.

Como por aqui não se falla em outra coisa, que não seja em vasilhas e em vinho, e como realmente eu, n'estes dias não tenho cuidado em outra coisa, não lhes fallo hoje em mais nada.

—Os academicos d'este valle, —Antonio Alberto Barbosa, de Roriz e Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, de Alvaro, terceiristas do curso theologico; Antonio Barbosa Gomes Granja, primeiranista do mesmo curso; Antonio Fernando Miranda da Silva, da 5.ª classe do curso dos lyceus, e Manoel Rodrigues de Miranda, de o ultimo de preparatorios para o curso dos seminarios, aquelle de Quiraz e este de Roriz, já partiram para os seus trabalhos escolares de o presente anno lectivo.

Que sejam assiduos e felizes em os seus estudos.

—Partiu hoje para a sua quinta de Serzedello no concelho de Guimarães para assistir ao serviço das vindimas, o meu presen-

do amigo Arnaldo Pinto de Mendanha Falcão.

Até á semana. Pancracio.

SCIENCIAS & LETTRAS

A GUITARRA

Tres cordas tem a guitarra, Uma d'ouro, outra de prata, A' terceira que é de ferro, Todos lhe chamam ingrata.

Das tres cordas da guitarra Só a terceira dá ais... Bastou-me um amor na vida, Um só amor e não mais!

Dizei-me, ó rosas do monte, E ondas que andaes a fugir, Quantos amores se querem Para um peito se partir?

Guitarra, minha guitarra, Quem as cordas te estatou? Acabe-se esta cantiga A onde o amor se acabou!

Anthero do Quental.

CANTIGAS

Morenhinha do convnto Nunca has-de professar; Quer a alma casamento Como as rolas querem par.

Corpinho alto, que eu Comparo a uma saudade! O corpo que Deus te deu Tem vinte annos de idade.

maria da Piedade! Que nome te foram pôr... Tu, que não tens piedade De mim, que te tenho amor!

Ja eu p'ras aulas, disseste —Vae tão pallido, que tem? Que mal que tu me fizeste? Pensava eu n'isso tambem.

N'uma parede, acolá. Ha um nicho todo em flôr. Que linda ficavas lá Se eu lá te podesse pôr!

Affonso Lopes Vieira.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 5 de outubro

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. dr. A. Fezaz, dr. Mendes do Valle, José Alves de Faria, Manoel Augusto de Passos, Joaquim José d'Oliveira e José P. da Cunha.

Lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior.

Officios

Do presidente da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios pedindo que, visto o orçamento ordinario da camara ter sido approvado, com um augmento de 100:000 reis na verba destinada a subsidiar a mesma associação, se digno a camara ordenar que ao thesoureiro da Associação sejam pagos os subsidios.

Deliberou a camara manter o subsidio votado pelas vereações anteriores e não conceder augmento algum de subsidio, por não o julgar necessario.

—Do sr. administrador do concelho pedindo informação ácerca da pretendida fundação de uma escola official no Recolhimento e Asylo d'Infancia Desvalida do Menino Deus, d'esta villa.

Resolveu a camara informar que já ha na villa tres escolas primarias, duas do sexo feminino e uma do masculino.

A ter de crear-se na villa alguma escola é preciso que seja para o sexo masculino.

Para o sexo feminino já satisfazem as que existem.

Onde se precisa de escolas do sexo feminino é em Bircellinhos e em outras zonas do concelho.

—Do Director das Construcções Escolares, recordando que tendo-lhe o presidente d'ista camara comunicado por officio de 16 de abril, que a camara deliberou na sua sessão de 13 do referido mez concorrer para a construcção de um edificio destinado a escolas primarias para ambos os sexos n'esta villa, com o terreno necessario e com a verba de 500:000 reis a inscrever no primeiro orçamento que organisasse, informando que tinha sido approvado pelo governo o terreno escolhido pela Direcção, e concluido por pedir que se fizesse dar entrada na Caixa Geral, a credito do Fundo da Instrucção Primaria com a alludida verba de 500:000 reis e que se desse posse do terreno ao empreiteiro.

O sr. presidente informou que em tempo acompanhou o sr. Director das Construcções Escolares que andou a ver varios terrenos municipaes aonde poderia ser construido o edificio, sem expropriação.

O terreno que aquelle funcionario achou preferivel foi o que indica na planta recebida.

Elle presidente assegurou ao dito funcionario que estava convencido de que a camara concorreria com um terreno e com o referido subsidio para aquelle melhoramento, mas não se deliberava sobre a escolha do terreno, porque isso só o poderia resolver a camara em sessão.

A camara resolveu o que consta da acta da sessão de 15 de abril e que foi communicado ao referido funcionario.

Agora, porem, era necessario resolver, ceder aquelle terreno ou qualquer outro.

Após alguma discussão resolveu a camara adquirir com toda a brevidade, um terreno para a dita construcção, em melhores condições, como se torna possivel.

Deliberou mais: Approvar a tarifa camararia apresentada pelo vereador sr. Alves de Faria.

Annunciar novamente o exclusivo do fornecimento de carnes verdes, para o dia 26 do corrente.

Proceder aos reparos e obras necessarias no mercado D. Pedro V.

Adjudicar a Antonio de Miranda da, por 115:000 reis, os materiaes das casas a expropriar a José Ferreira de Lemos e Manoel Ramos de Paula.

Adjudicar a Antonio de Miranda o empedramento da estrada de Villa Civa, desde a Ponte do Remedeiro á Igreja, por 1.890:000 rs.

Adjudicar a José Joaquim d'Oliveira Campos, de Nive, a terraplenagem e aqueductos da estrada de Grimancellos a Negreiros.

Adjudicar a Manoel Ferreira Dias Coelho, de Manhente, o calcetamento do Largo da Pedra do Couto, por 86:500 reis.

Adjudicar a João Carlos de Lima o fornecimento de 120 metros cubicos de pedra britada para reparos na Avenida 11 de Fevereiro, por 86:000 reis.

Adjudicar a A. de Miranda o fornecimento de 120 metros cubicos de pedra britada para os reparos na estrada n.º 28, por 80:000.

Adjudicar a A. de Miranda 120 metros cubicos de pedra britada para os reparos na estrada n.º 3, por 80:000 reis.

Requerimentos

De Antonio Fernandes, casado,

lavrador, de Igreja Nova, pedindo licença para fazer uma mina.

D.ferido. —Do Padre Antonio José da Silva Rosa, de Cossourad, pedindo licença para conduzir umas aguas e construir uma mina e continuar uma ramada.

D.ferido. —De Francisco do Rosario Real, de Abbade do Neiva, para construir um cano no C. de S. José.

D.ferido. —De Manoel da Silva, de Santa Eulaha de Rio Covo, para prolongar uma mina e atravessar um caminho.

D.ferido. —De Antonio Zacharias Moraes, para pagar os direitos de um foro.

D.ferido. —De Rosa da Silva Gomes, de Airó, para o mesmo fim.

D.ferido. —Do Francisco Correia de Macedo, de S. Vicente de Areias, para construir uma casa á face da estrada.

D.ferido. —De José Ferreira Barros, de Faria, para construir uma poça.

D.ferido. —De José Fernandes, de Durães, para explorar uma pedreira.

DIA A DIA

Fazem annos:

Dia 7—o menino Avelino d'Arzevedo Duarte.

Dia 9 a sr.ª D. Maria Leopoldina Trovisqueira e os srs. dr. João José de Sousa Christino e Amaro Furtado d'Antas.

Dia 10—O menino Delfino Vinagre.

Dia 11—as sr.ª D. Cornelia Candida Furtado d'Antas e D. Emilia de Macedo Vieira de Castro Barros.

A fim de proceder á inspecção do batalhão d'infanteria 20 aqui aquartelado, chegou na ultima quinta-feira a esta villa o sr. general Cibrão acompanhado dos srs. coronel Noronha, commandante de infanteria 20, tenente-coronel Antunes, da administração militar, major Fonseca e capitão Pinho, d'infanteria 18, capitão Ribeiro, ajudante de campo do illustre general.

Sua ex.ª foi hontem para o Porto, voltando na segunda-feira para continuar os seus trabalhos.

Regressaram a esta villa o nosso illustre amigo e integerrimo delegado n'esta comarca sr. dr. Bernardo de Sousa e Brito esua exm.ª Esposa.

Seguiu ante-hontem para o Porto o nosso amigo sr. Francisco d'Amorim Pessoa, que vaee continuar os seus trabalhos escolares.

Vimos aqui na ultima quinta-feira o sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Leite.

Está em Ballugães o sr. dr. Luiz Novaes.

Regressou de Lisboa o sr. tenente Costa, que para alli havia partido a tomar parte nas manobras militares que ultimamente se realisaram.

Vindo do Rio de Janeiro chegou ultimamente a esta villa o nosso estimado patricio sr. Joaquim Miranda Aviz, filho do sr. Manoel Luiz de Miranda.

Deve seguir por estes dias para Pelotas o sr. Francisco Thomé da Silva Real, a quem desejamos a melhor das viagens.

Já chegou a esta villa a sr.ª D. Joaquina Lima Ferreira, habilitada municipal.

Partiu hontem para Vianna do Castello, onde ultimamente havia sido collocado, o sr. capitão José Duarte Pereira Pinto, official muito distincto e considerado.

Estiveram n'esta villa os srs. Manoel Gomes de Sá, do Porto, e rev. padre Alberto Pinto Basto, de Famacião.

A' sua quinta do Fayal chegou ha dias a exm.ª sr.ª D. Maria do Carmo da Cunha Barreto Alão.

No comboio correie partiu hontem para Cintra o nosso preadissimo amigo e illustre juiz d'aquella comarca sr. dr. Joaquim Duarte Paulino.

PELA SEMANA

Missas —En suffragio da alma da sr.ª D. Engacia Clotilde da Silva Faria, esposa do nosso amigo Manoel de Faria, celebrou-se uma missa na igreja da Ordem Terceira, que foi muitissimo concorrida.

—Ante-hontem tambem foi celebrada na mesma igreja uma missa pela alma da sr.ª D. Emilia Faria e Sousa.

—Pela alma do saudoso contador d'esta comarca sr. Luiz Monteiro Pinto Basto, mandam os seus amigos resar uma missa, no dia 9 do corrente, no templo do Bom Jesus da Cruz.

—Tambem na mesma igreja e no mesmo dia, a familia do fallecido José Antonio d'Oliveira Mattos manda celebrar uma missa em comemoração do 1.º anniversario do seu passamento.

Notas falsas —Vae ser posta brevemente em circulação uma emissão de notas de 5:000 rs. do Banco de Portugal de novo typo, cuja impressão está prompta, restando apenas numeral-a e cancel-tal-a. A'è agora o Banco tem trocado sem difficuldade cerca de 300:000\$000 de notas de 5:000, apparecendo entre ellas apenas 190:000 em notas falsas, que o Banco pagou.

Legado —Em conformidade com o estatuido é no dia 13 do corrente, distribuido, na freguezia de Abbade do Neiva, o legado de uma fatia de pão de milho e uma sardinha a todas as pessoas que alli compareçam na tarde d'esse dia e se queiram aproveitar d'esta esmola.

Não é só no Porto —Morreu ha dias em S. Paulo, segundo contam jornaes brasileiros, um homem que ha cerca de 40 annos, para escapar ao recrutamento forçado durante a guerra do Paraguay, se vestira de mulher e d'esses trajos usara até ao fim da vida. Em uma folha ingleza encontramos um simile do homem-mulher paulista, sendo no caso inglêz mulher-homem.

Ha mezes compareceu perante o tribunal policial de Marylebone uma mulher de 64 annos, que em 40 da sua vida passara por ser homem.

Casada aos 15 annos e logo depois abandonada pelo marido, considerou ser-lhe mais difficil ter um ganho pão como mulher do que como homem. Decidiu-se a vestir de homem e assim andou 40 annos, exercendo varios officios.

Por dois annos foi cosinheiro do commandante de um paquete da Companhia Peninsular e Oriental. Fez mais do que isso; casou-se com uma moça a quem se fizera amar, e com a sua «mulher legitima» viveu em boa paz durante 16 annos.

Como se vê, nem só por cá ha d'esses casos de hespanholas que se casam...

Missa nova —Na freguezia de Viatodos, d'este concelho, celebra hoje a sua primeira missa o rev. sr. Joaquim Gomes d'Araujo Miranda, d'aquella freguezia.



**Matadouro**—Durante o mez de setembro o movimento do matadouro municipal foi o seguinte: Rezes abatidas—bois, 31; vacas, 18; vitellas, 8. Total 57. Pesarão 10:742 kilos. Pagaram de direitos: à Fazenda 107:420 reis; à Camara 233:280 reis e para o matadouro 42:400 reis.

**A doença do somno**—O «Diario do Governo» publicou os relatorios dos medicos que foram a Angola estudar a doença do somno. A opinião dos membros d'essa missão é que a doença é de origem microbiana, sendo o seu agente especifico um typo transitorio entre o microbio Frankel e um dos microbios banaes da infecção.

**Festa**—Real sou-se no ultimo domingo a já annunciada festividade do Senhor da Agonia.

A noite houve arrabal tocando a musica barcellesa e exhibindo-se uma vista a iluminação.

**Viagem do Principe Real**—Chegou ao Porto, onde está ha dias, S. A. o Principe Real.

S. A. segue hje para Braga e em seguida visita a algumas localidades da nossa provincia do Minho.

Acompanham o principe o sr. major Mouzinho d'Albuquerque e o seu perceptor d'alleoão.

**O leite que bebemos**—O leite é, como o pão, um alimento completo. Contem substancias nitrogenicas, como a caseina e albumina; substancias hydrocarbonadas, como a nata; e substancias mineiras, entre as quaes abundam os phosphates.

E', além d'isso, um alimento muito agradável e, na generalidade dos casos, de facil digestão e assimilação. Por todos estes motivos se comprehende que o leite seja um dos productos que maior consumo tem o todo o mundo.

Porém o leite é uma das substancias mais susceptiveis de sofrer alterações ou infecções, e tambem uma das que mais se presta á adulteração praticada pela mira no lucro.

E', portanto, muito importante e necessario a todas as donas de casas e chefes de familias conhecer as infecções e adulterações mais frequentes nos leites que se vendem nos grandes centros. E a um assumpto de tão palpitante interesse que a «Encyclopedia das Familias» dedica uma parte do seu ultimo numero, explicando e dando a conhecer todas as falsificações a que este genero de primeira necessidade está sujeito.

O preço d'esta publicação é modicissimo, pois é unicamente de 800 reis por anno e assigna-se na empresa editora de Lucas-Filhos, rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

**Pagamento de juros**—Foi assignado um decreto mandando abrir um credito especial de 180:000:000 para pagamento do juro relativo ao actual anno economico do capital de 6:000:000:000 reis, emittido em titulos de divida interna consolidada de 3 p. c. para caução de letras e escriptos do thesouro representativos da parte dos rendimentos publicos.

**Vindimas**—Estão quasi concluidas neste concelho as vindimas do presente anno.

Em muitas freguezias ha o dobro do vinho do anno passado, e até alguns lavradores tem vendido as uvas por não terem vasilhas para guardar o precioso liquido.

A qualidade do vinho é excelente. A pipa de 24 almudes regula entre 12, 13 e 14:000 reis.

E' uma fartura, louvado seja Deus, para os amantes do bello rascante.

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

ASSIGNATURAS  
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fôja de Barcellos; pagada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:380 rs. N.º avulso, 30 rs.

**PUBLICAÇÕES**  
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %/o. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.  
Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

**COMMERCIO**

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	540
Milho amarello	520
Centeio	520
Trigo	900
Feição branco	1040
« amarello	900
« vermelho	1000
« rajado	720
« fradinho	700
« preto	700
« manteiga	900
« mistura	700
Painço	600
Milho alvo	700
Farinha branca	580
« amarella	560
Batata (15 kilos)	480
Tremoços	460

**ANNUNCIOS**

**MISSA**

Passa no proximo dia 9 o primeiro anniversario da morte de José Antonio de Oliveira Mattos.

A sua viuva e filhos—commemorando esse luctuoso acontecimento—mandam resar uma missa n'aquelle dia, pelas 9 horas da manhã, no templo do Senhor da Cruz.

Para este piedoso acto convidam as pessoas das suas relações e amizade, ás quaes, desde já, se confessam muito reconhecidos.

**ALMANACH BERTRAND**

PARA 1901

Coordenado por **Fernandes Costa** (Segundo anno d' publicação)  
Rua Garrett, 73, 75  
Brochado 300 rs.—Cartonado 600 rs.—Pelo correio 660 reis.  
Antiga Casa Bertrand—José Bastos, editor—Lisboa.

**A Nova Collecção Popular**

**Adolphe d'Ennery**

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.  
3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—15 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis.

Brindes a todos os assignantes  
Recebem-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 73—Lisboa.

**A VIRTUOSA PORTUGUEZA**

ou

**O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS**

pelo Padre **Maydlen**  
Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle.  
Custo 300 rs. em brochura e enc, 420 reis.  
Livraria Valle—Barcellos

**CALDAS DE SANTA MARIA DE GALLEGOS Quinta do Eirogo BARCELLOS**

Abriu no 1.º de junho. *Agua hypo-salina bicarbonatada, chloretadas sodicas, cilicio-sas, azotadas, sulfidricas* (inalteraveis).

*Banhos d'immersão e douches. Especialissimas* em molestias cutaneas e rheumaticas, com as quaes se tem obtido curas quasi miraculosas; pertence-lhes, de direito, um logar entre as primeiras sulfurosas do paiz e tem sobre estas a vantagem de serem azotadas.

Em Barcellos ha bons hotéis e carreiras diarias entre esta villa e o estabelecimento thermal, cujo trajecto se faz em 30 minutos.

Junto ao estabelecimento balnear alugam-se casas independentes para familias, bem como salas ou quartos isoladamente, para uma ou mais pessoas, havendo quem se encarregue de lhes mandar cosinhar o que quizerem.

Para quaesquer esclarecimentos, dirigir ao proprietario—Chysogno Correia—Barcellos.

João Chagas e ex tenente Coetho

**Historia da Revolta do Porto DE 31 DE JANEIRO DE 1891**

Illustrada com cerca de 150 photogravuras—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, d'photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 rs.—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á Agencia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 454, no Porto. Nas localidades da provincia, em casa dos agentes.

A. E. Brehm

**MARAVILHAS DA NATUREZA**

(O homem e os animaes)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal. Caracteres, costumes, instinctos, hábitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, acclimação, etc.

Edição portugueza larguissimamente illustrada, revista e ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Bathazar Osório, illustre naturalista adjuncto ao Museu Nacional (Secção de Zoologia), lente de zoologia na Escola Polytechnica de Lisboa e medico do Real Hospital de S. José.

Cada fasciculo de 2 folhas e 8 pag. cada, a 2 columnas in 4.º grande formato 60 rs. Cada tomo de 10 folhas 300 rs.

Assigna-se na Empresa da Historia de Portugal e em todas as livrarias do paiz.

**Acaba de se publicar**

**O MANUSCRITO MATRÃO**

Notavel romance de costumes POR **HENRIQUE PEREZ ESCRICH**  
Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 rs. cada volume.  
Obra completa, brochada, 2:400 reis; encadernada em percalina, 3:200 reis.

**MARIA DA FONTE**

Gracioso romance historiao DE **ROCHA MARTINS**  
Illustrações de Roque Gameiro  
Pedidos aos agentes da empresa ou ao escriptorio Rua D. Pedro V, 81 a 88—Lisboa.



ANGELO COSTANZI  
Rua St.º Ildofonso, 71  
Porto

**MILAGROSOS CONFEITOS**

**INJECCAO ANTI-VENEREA E ROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI**

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram, que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente, e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, areias, catharro da hexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção de urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bom Jardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura.

Preço da injecção 800 reis. Confeitos anti venereos para quem não queira usar as injecções, 1:0000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as pharmacias.

Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.

**HISTORIA SOCIALISTA**

(1789 1900)

Sob a direcção de **JEAN JAURÉS**

POR

Jean Jaurés, Jules Guesde, Gabriel Deville, Brousse, Henri Turot, Viviani, Fournière, Rouanet, Millerand, Audler, Herr, Dubreuilh, Jonh Labusquière e Gérault-Richard

Contem: Constituinte e legislativa; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor ao 18 brumario; do 8 brumario a Iena, de Iena á Restauração; a Restauração; o reinado de Luiz Philippe; a Republica de 1848; o segundo Imperio; a guerra franco-allema; a Com-muna; a terceira Republica, 1871-1885; 1885-1900: Conclusão: o balanço do seculo XIX.

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc., etc.

Condições da assignatura: A Historia Socialista constará de 2 magnificos volumes em grande formato e bom papel, illustrados com numerosas gravuras de factos passados durante o periodo de 1789 a 1900, grandes retratos, sue-similes, estampas, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagos no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor, (antiga casa Bertrand), rua Garrett, 73 e 75, Lisboa.

PIERRE SALES

**A FORMOSA COSTUREIRA**

Devido á penna de Pierre Sales, escriptor de incontestavel merito, que occupa um logar proeminente entre os grandes romancistas populares francezes, esta é a obra que, ha algum tempo, mais extasia, faz palpar, chorar e rir toda a Franca.

Pelo diminuto preço abaixo indicado, poder-se-ha ler este bonito volume, primeiro das **Aventuras parisienses**, todo consideravel, que é a historia da sociedade parisiense n'estes ultimos tempos, nos dão já a conhecer o seu extremo valor.

Brindes mensaes a todos os assignantes sem excepção—Uma bonita capa impressa a cores, para brochar, cada volume de 144 paginas.

**Condições da assignatura**

As Aventuras Parisienses serão publicadas em fasciculos semanacs de 2 ou 4 folhas distribuidas á vontade do assignante e ao preço de 10 rrs cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras ou em volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras ao preço de 200 reis franco de porte.

Assigna-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, Lisboa.

Manoel Pinheiro Chagas

**PUBLICAÇÕES OFFICIAES**

**HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA**

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

**Roque Gameiro**

60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

Tendo sido extincta a casa da venda de livros da Imprensa Nacional, aviso o publico que tenho á vend. no meu estabelecimento todas as publicações officiaes, taes como codigos, decretos, legislação em volume, leis e regulamentos, livros escolares e militares, e o *Diario do Governo*, periodico para o qual tambem recebo assignaturas medirnte a commissão de 2 %, assim como, de João de Deus, *Cartilha maternal*, *Deveres dos Filhos*, *Quadros da Cartilha maternal* e *Campo de Flores*, cuja venda estava a cargo da Imprensa Nacional.

Descontos para revender.



# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AUGUSTO SEUCASAUX

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer prontamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

**Para escriptas e tabelliças** os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

**1000 enveloppes** impressos, a 1.300 reis e mais.  
**400 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, a 2.400; em meia folha, a 3.600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a quantidade do papel.

**Para parochos** grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarelhas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, **um cunho verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição pudesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisião e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

**Preço da assignatura**

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Accetam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

## OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reino!

O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, editora — Rua do Norte, 52 — Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recbem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

## OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericordia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.  
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SÉGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonifícios aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.  
Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Flament e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por assignatura terão 20 p. c. de commissão.

**Condições da assignatura**

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião — N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

## A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000  
Seis mezes 2:100  
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000  
6 mezes 15:000  
3 " 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 242, rua Aurea, 1.ª — Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

## DE RASPO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Jornal de Noticias». Edição popular em volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empresa 96, Rua do Almada — Porto.